

ARMAMAR

FOI APRESENTADA A ELH DE ARMAMAR

A Câmara Municipal apresentou no passado dia 28 de abril a Estratégia Local de Habitação (ELH) de Armamar, estudo desenvolvido pela autarquia, com a colaboração da Vale Consultores.

A ELH de Armamar abrange o período 2021-2027, partindo do diagnóstico atualizado das carências habitacionais das famílias armamarenses. Este estudo será a base para o enquadramento e elaboração de uma candidatura ao “Programa 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação”.

Em articulação com outros instrumentos de gestão estratégica e objetivos do município, a ELH assenta num modelo de intervenção realista, pragmático e mensurável, para orientar e articular as políticas públicas de habitação e a atuação das entidades públicas e privadas.

A construção deste documento desenvolveu-se em torno dos vetores: diagnóstico atualizado das situações de carência habitacional; estado

do mercado de habitação; estado de conservação do parque habitacional; opções estratégicas em função do diagnóstico de carências habitacionais, articulados com outras políticas de habitação em vigor; estimativa financeira de soluções habitacionais identificadas e enquadramento das potenciais fontes de financiamento; e; desenho de um plano de ação em função dos objetivos e recursos disponíveis.

Com a definição da ELH, Armamar fica mais próximo da resolução dos problemas habitacionais da população e logo do desenvolvimento social do concelho, estando mais apto a mobilizar recursos financeiros para o seu território.

A ELH é o principal instrumento da Nova Geração de Políticas de Habitação e procura responder às prioridades nacionais, quer no que respeita a famílias em situação de grave carência habitacional, quer recorrendo a outras soluções ou instrumentos que promovam a habitação acessível.

CORRESPONDENTE JOSÉ LUIZ SILVA PINTO

FONTELO

RECORDANDO

Visitei pela primeira vez, esta aprazível localidade, agora vila, há pelo menos 72 anos, integrado num Corpo de Escuteiros, da então Vila do Peso da Régua, agora cidade.

Chegados ao cimo do Monte de S. Domingos, fomos recebidos pelo simpático cuidador daquele espaço sr. Fortunato, que de imediato, entregou as chaves do moinho que nos ia servir de sede, durante a estadia dum fim de semana prolongado.

Porque éramos juvenzinhos, com nove ou dez anos, levou-o a pensar que não nos iríamos desenrascar naquele descampado, bastante árido e agreste.

Após ter aceitado os nossos agradecimentos, pela disponibilidade de nos ajudar no que fosse necessário, despediu-se.

No dia seguinte, à alvorada, quando saímos das tendas onde dormimos, fomos surpreendidos, ao ver uma fogueira acesa.

Não foi preciso esperar muito para vermos a cara sorridente do sr. Fortunato, a cumprimentar-nos, com simpatia, satisfeito talvez, pela boa ação praticada. Substituiu-nos no trabalho de irmos arranjar lenha.

Pronta a primeira refeição do dia, o nosso comandante de seção, convidou a ilustre personagem, para nos fazer companhia, ao pequeno almoço, como demonstração do agradecimento devido à sua disponibilidade e colaboração. Nos dois dias seguintes, outros exemplos de simpatia e colaboração, recebemos de outros fontelenses.

Relembro para sempre, os nomes do sr. Bernardo (Bernardage) e irmão Humberto (Pulga), que Deus tenha a alma deles no Céu, que vendo-nos passar pelas suas casas, nos “obrigavam” a aceitar legumes e outros artigos da sua produção (soubemos não serem ricos), para nos ajudar a passar melhor o tempo.

Deles foi amigo, até ao fim das suas vidas. Que saudades, tenho saudades desses tempos dessas gentes!

AGRADECIMENTO

LAMEGO – TRAVANCA, ARMAMAR
MARGARIDA DA CONCEIÇÃO
ALMEIDA

1931-2021 (Faleceu aos 89 Anos)

Sua Família agradece a todas as pessoas, que se dignaram participar no funeral da saudosa extinta, realizado no passado dia 16 de abril, no Cemitério de Travanca, Armamar, ou de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

RUA CÂNDIDO DOS REIS, 5 - 5110-131 ARMAMAR
Tlf. 254855231/(Res.) 254855479 - Tlm. 917577479
919702839/917592121
FUNERÁRIA IGREJA Anúncios de funerais e missas
acompanhe em www.funerariaigreja.com e www.facebook.com/funerariaigreja

ESTAÇÃO DOS CTT REABRIU

Depois de Marvão, os CTT reabrem nova estação em sede de concelho. Restam apenas cinco por reabrir, mas não há um cronograma fechado.

Os CTT reabriram no passado dia 12 de abril a estação de Armamar, no distrito de Viseu. A estação é a 28.ª das 33 encerradas em sede de concelho a reabrir portas.

A loja própria dos Correios abriu no mesmo local onde funcionava antes (Avenida 8 de Setembro, S/N, R/C Esq.), funcionando nos dias úteis das 9 às 12,30 horas e das 14 às 17,30 horas.

“Esta é a 28.ª Loja em sede de concelho a ser reaberta, no âmbito do compromisso público dos CTT de reabrir Lojas únicas em sede de concelho,

tendo em vista o reforço da elevada proximidade às populações e da capilaridade da rede, não procedendo, como já foi tornado público, a novos encerramentos”, referem os CTT

Com esta nova abertura ficam por reabrir 5 estações em sede de concelho. O operador postal não tem “um cronograma definido para a reabertura de lojas CTT, dado que é necessária uma análise detalhada a todas as variáveis envolvidas para que se efetue a reabertura.”, justifica. “Desde logo, o espaço, os recursos humanos envolvidos, a relação existente com os parceiros e autarquias e as oportunidades em cada uma das localidades”, precisa.

MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA

O Município de Armamar aceitou o desafio da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens e da CPCJ de Armamar, e juntou-se à cam-

as pessoas ao vê-la a questionassem sobre o seu significado. A história que a avó contava era que os seus netos tinham sido maltratados pela mãe (filha de Bonnie) e pelo namo-



panha do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

O edifício da Câmara Municipal esteve iluminado com a cor azul, durante o mês de abril, para lembrar a importância da adoção de políticas que previnam estes maus-tratos.

Recorde-se que a cor azul nasceu no Estado da Virgínia no ano de 1989, quando uma avó chamada Bonnie W. Finney amarrou uma fita azul à antena do seu carro para que

rado. O azul representava as nódoas negras espalhadas pelos pequenos e delicados corpos. Uma das crianças morreu vítima de agressões. Assim este movimento ganhou uma força mundial.

Esta é uma de várias iniciativas, desenvolvidas pela CPCJ de Armamar, com o intuito de alertar e sensibilizar a população para o cuidado e a proteção de crianças e jovens.

ARMAMAR EM FOTOGRAFIA O PASSADO NO PRESENTE

A Câmara Municipal de Armamar lançou o desafio no âmbito do Dia Internacional

de retratos antigos, lugares que o tempo mudou, ruas ou edi-



dos Monumentos e Sítios, que se assinala anualmente a 18 de abril.

Até ao passado dia 18, todos puderam partilhar na

fícios, festas e tradições, artes e ofícios, entre outras.

A ideia foi sensibilizar para a preservação da memória coletiva dos armamarenses.

CORRESPONDENTE ANTÓNIO MONTEIRO

S. ROMÃO



LAR SÃO JOÃO BATISTA É UMA REFERÊNCIA

Nas viaturas que circulam ao serviço do Lar S. João Batista está escrito: “Cuidamos dos Idosos com Amor e Carinho”. Mais uma vez este Lar provou que estas palavras não são vãs e tudo tem feito de modo a melhorar cada vez mais as condições de vida dos seus moradores.

Vem isto a propósito da pandemia Covid-19, em que

habitados a certas medidas que foram impostas.

Os funcionários também fizeram a sua parte, ao ponto de ficarem vários dias, noite e dia, dentro do Lar. Foi muito difícil para eles, pois alguns tiveram de deixar a sua casa, a sua família, entre eles, maridos e filhos.

Falou-se muito dos profissionais de saúde e do trabalho



este mortífero bicho invisível, tantas vidas tem derrubado, até ao momento, neste Lar, não conseguiu entrar. Esperamos e desejamos que o Lar continue sempre assim nesta situação exemplar para bem dos idosos, e de todos os seus colaboradores.

Foi o único no concelho de Armamar, e houve poucos no país que se assemelharam a ele, em não conhecerem as malícias deste vírus.

Para este Lar é uma referência mas houve dias de muito sacrifício para evitar a sua entrada. A Direção teve de tomar decisões rápidas de precaução e proteção dos idosos, o que, para eles foi muito difícil, pois não estavam

excelente que estavam a fazer em prol das pessoas. Estes trabalhadores que laboram nos lares também foram uns heróis, eles também estiveram a fazer o mesmo serviço de acarinhar, tratar e salvar os velhinhos, por essa razão também o seu trabalho devia ser reconhecido, pois também se pode considerar trabalho em prol da saúde pública.

Foi o seu sacrifício, o seu zelo, e o cumprimento das ordens recebidas, que deu ao Lar S. João Batista, mais uma vez o reconhecimento de bom prestador de serviços para o qual foi criado, cuidar dos velhinhos.

Parabéns a todos, Direção, médicos, enfermeiras e funcionários, pelo magnífico trabalho.

Notícias da Beira-Douro, n.º 619, de 10 de maio de 2021

**CARTÓRIO NOTARIAL SITO NA RUA PROFESSOR
CARDOSO INÁCIO, BLOCO A, LOJA DOIS,
FREGUESIA E CONCELHO DE MOIMENTA DA BEIRA**

EXTRATO

Maria da Conceição Eusébio Marques, Notária do Cartório acima identificado, atendendo ao disposto no n.º 1 do artigo 100 do Código do Notariado, FAZ SABER que, no dia 27 de Dezembro de 2017, foi lavrada, no livro de notas para escrituras diversas número 97, do referido Cartório Notarial, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL E COMPRA E VENDA, em que foram justificantes JOSÉ AUGUSTO AMARAL e mulher MARIA AMÉLIA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, como declaram, naturais da freguesia de Barcos (extinta), onde habitualmente residem na Estrada Principal, sem número, em Barcos, actual União das Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, concelho de Tabuaço, NIF'S 134666437 e 115190325, titulares dos bilhetes de identidade números 3822996 e 7052243 ambos de 2/12/1985 emitidos, em Lisboa pelo Centro de Identificação Civil e Criminal, que declararam que adquiriram por usucapião, por dela terem tido uma com posse pública, pacífica, contínua, durante mais de 20 anos, exercida

ininterruptamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, e sem oposição de quem quer que fosse, sempre na convicção de exercerem um direito próprio, ignorando lesar direitos de outrem, metade indivisa no prédio rústico denominado “Abeleiras”, sito na União das Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, concelho de Tabuaço, e, anteriormente à reforma administrativa das freguesias na extinta freguesia de Barcos, composto por terra de centeio e castanheiros, com a área de 1200 metros quadrados, a confrontar do Norte e de Poente com Horácio dos Remédios Macedo Barradas, de Sul com Caminho, e, de Nascente com Luís Macedo, inscrito na respectiva matriz predial, sob o artigo 389 (anterior artigo matricial rústico 240 da extinta freguesia de Barcos), descrito na Conservatória do Registo Predial de Tabuaço sob o número 684, da freguesia de Barcos.

Em 27 de Dezembro de 2017.

A Notária,
Maria da Conceição Eusébio Marques